

PROJETO IANDÊ: ADOLESCENTES, INCLUSÃO E TRABALHO

Autores

Cleuza Pio
Fernanda Aguilera

1. Introdução

A palavra 'Iandê' vem da língua Tupi Guarani e significa 'você'. A escolha do nome para o projeto desenvolvido na Associação Guarda Mirim Municipal de Piracicaba, se deu a partir do próprio significado e da constatação de que não era dada nenhuma orientação em termos de mercado de trabalho e recolocação profissional para o adolescente desligado da entidade.

O adolescente em meio ao processo de saída em que deixa amigos, uniformes, cursos profissionalizantes, se vê de repente, sem rumo. Terrivelmente se sente só, desamparado e sem saber qual caminho seguir. Assim, a intenção do Projeto Iandê é orientar esse (essa) adolescente a trilhar um novo caminho agora com as próprias pernas. Porém, esta orientação educacional é a curto-prazo e tem o intuito de preparar o adolescente para que este consiga um trabalho fora da entidade.

A atuação como aprendizes propicia que os adolescentes possam adquirir novas competências e habilidades, conhecimentos que levarão para a vida toda. Agora, mais do que nunca, depende de cada um, do próprio empenho e dedicação, ser o ator principal da carreira profissional.

2. Objetivos

A partir de vários treinamentos realizados no Centro de Educação Profissional (CEP) e na Sede da entidade, atendendo adolescentes de dezessete anos e onze meses, que teve como objetivo orientar sobre mercado de trabalho, processo seletivo, entrevistas, dinâmicas, currículos e agências parceiras, este texto visa demonstrar os méritos e os insucessos obtidos com este público-alvo.

3. Desenvolvimento

A adolescência é a fase em que o adolescente busca o ajustamento sexual, social, vocacional, principalmente, a independência e emancipação dos pais. É nessa fase que anseia por um trabalho, aspira êxito profissional e principalmente financeiro, para assim poder sair de casa, morar sozinho e até mesmo constituir a sua própria família.

Também conhecida como idade da crise e da fase inquieta, pois o adolescente apresenta muitas dúvidas, é uma fase inevitável e universal. O que diferencia a sua vivência é a cultura a qual esse adolescente pertence. Os conflitos são tanto externos quanto internos e "espera-se que o adolescente aceite o próprio corpo, seu papel sexual, adquira independência dos pais e de outros adultos, escolha uma profissão e

chegue a uma identidade pessoal", em meio a esse turbilhão de dúvidas deve fazer as suas escolhas, além de aprender a conviver com muitos conflitos.

E no contexto trabalhista o adolescente busca sua identidade profissional, para assim se inserir na sociedade. Tendo em vista a competitividade acirrada do mercado de trabalho, exigindo perfis cada vez mais impecáveis, e após constatação de que trabalhar somente comportamentos adequados e inadequados era insuficiente, foi possível, mesmo com muitas recusas, orientar o adolescente através do Projeto landê para que consiga alcançar um lugar, uma oportunidade, um trabalho.

Entende-se treinamento como um "processo educacional, pelo qual as pessoas aprendem conhecimentos, atitudes e habilidades em função de objetivos definidos". A aprendizagem obtida através de treinamentos específicos possibilita que o ser humano possa ajustar-se as suas frustrações e resolver os seus conflitos, sendo que "interesses, atitudes, motivações e expectativas são fortemente afetados pela aprendizagem".

O treinamento tem como objetivo "preparar o pessoal para execução imediata das diversas tarefas peculiares à organização por meio da transmissão de informações e desenvolvimento de habilidades; proporcionar oportunidades para o contínuo desenvolvimento pessoal, não apenas em seus cargos atuais, mas também para outras funções para as quais a pessoa pode ser considerada e mudar a atitude das pessoas, com várias finalidades, entre as quais criar um clima mais satisfatório entre empregados, aumentar-lhes a motivação e torná-los mais receptivos às técnicas de supervisão e gerência".

Na entidade, o treinamento foi realizado primeiramente em grupo, contudo, fortemente marcado por poucas procuras, que se deu por motivos diversos como bairros muito distantes, falta de recurso para transporte e falta de interesse. Outra dificuldade encontrada foi agrupar várias adolescentes num mesmo local e horário. Sendo assim, o treinamento passou a ser individual e desenvolvido no momento de desligamento do adolescente da entidade. Além da orientação, era produzido o currículo que era anexado a carta de encaminhamento - com as principais habilidades e competências do ex-guarda-mirim desenvolvidas ao longo da permanência desse adolescente como aprendiz na entidade - endereçadas as agências de emprego conveniadas - Marha Recursos Humanos; Santin Recursos Humanos; MGA Serviços Temporários Ltda. e Gelre Trabalho Temporário S/A, todas em Piracicaba.

4. Resultados

O Projeto landê foi implantado na entidade no segundo semestre de 2005. Até o final de junho de 2006 foram realizados vários treinamentos a partir da definição de termos e etapas do processo seletivo como requisição, perfil de cargo, mercado de trabalho, recrutamento interno e externo, triagem de candidatos, entrevista individual e/ou coletiva, dinâmicas de grupo, laudo psicológico, e, principalmente a construção de currículos adequados anexados as cartas de encaminhamento enviadas as agências conveniadas.

Enfim, alguns feedbacks foram dados como a boa aceitação e recebimento desses adolescentes nas agências e a procura pelo Projeto landê por muitos adolescentes preocupados com o futuro antes mesmo do processo de desligamento da entidade acontecer. Esse retorno foi importante para vivenciarmos a importância desse Projeto na entidade e para que pudéssemos de alguma forma ajudar o adolescente a trilhar novos caminhos.

5. Considerações Finais

O Projeto landê teve como objetivo orientar os adolescentes de uma forma imediata e objetiva, para que possam apreender todos os aspectos de um contexto, de forma que consigam adaptar atitudes e comportamentos a qualquer situação, transformando assim as adversidades em oportunidades. Segundo Chiavenato, a aprendizagem é o processo pelo qual as pessoas adquirem conhecimento sobre o meio ambiente e suas relações durante o próprio tempo de vida" e ela "afeta poderosamente a maneira pela qual uma pessoa pensa, sente e age, bem como suas crenças, valores e objetivos pessoais. Tudo isso é aprendido na vida em sociedade" e através desse Projeto, pode-se colocar em prática uma orientação básica com vistas a esclarecer dúvidas e dar dicas sobre recolocação profissional.

É importante considerar também que mesmo tendo muitas dúvidas, o adolescente procura aperfeiçoar-se através de cursos, palestras, etc, mesmo tendo muitas dificuldades financeiras e que o Projeto landê foi amplamente divulgado e imensamente procurado pelos adolescentes, o que causou profundos ganhos e reconhecimento do trabalho realizado na entidade e representa uma mola propulsora para que o adolescente possa refletir o futuro, buscar sonhos, transformando-se e transformando o mundo.

Referências Bibliográficas

CHIAVENATO, Idalberto. *Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos: Como incrementar Talentos na Empresa*. São Paulo: Atlas, 1999, cap. 1.

SALLES, Leila Maria Ferreira. *Adolescência, Escola e Cotidiano: Contradições entre o Genérico e o Particular*. Piracicaba: Unimep, 1ª ed, cap. 2, 1998.